HOJE EM DIA

FIQUE POR DENTRO COM TODOS OS CANAIS DO HOJE EM DIA

ON-LINE
HOJEEMDIA.COM.BR
FACEBOOK.COM/JORNALHOJEEMDIA
INSTAGRAM @JORNALHOJEEMDIA
TWITTER @JORNALHOJEEMDIA
WHATSAPP – 31.98372-1031

9 NOV 26

14ºC A 20ºC
MUITAS NUVENS COM PANCADAS DE CHUVA E TROVOADAS ISOLADAS

SEGUNDA
BELO HORIZONTE / MG



Não dá para comparar cebola com maçã. Por isso, orçamentos de obra em condomínios devem partir de um escopo padronizado. Leia na coluna de Kênio Pereira. **PRIMEIRO PLANO – P.5**

HOJEEMDIA.COM.BR - ANO XXXVIII - Nº 13.328
ASSINATURA/RELACIONAMENTO COM O ASSINANTE: (31) 3253-2205 - DIGITAL.HOJEEMDIA.COM.BR
WHATSAPP: (31) 98371-5903 - E-MAIL: ATENDIMENTO@HOJEEMDIA.COM.BR

DESCONTO NA CONTA DE LUZ EM RISCO PARA 200 MIL FAMÍLIAS

Falta de atualização junto à Cemig ou aos programas sociais do Governo federal ameaça manutenção da Tarifa Social na fatura de energia elétrica. Entre os problemas mais comuns estão inconsistências no Cadastro Único (CadÚnico), na titularidade da conta de luz e no endereço informado pelo consumidor contemplado. Prazo para corrigir o cadastro vai até 31 de dezembro. Veja como evitar a perda do benefício. **PRIMEIRO PLANO – P.4**

VALÉRIA MARQUES



Normalmente, nos dias úteis, o intervalo é de 7,5 minutos em horários de pico e 15 minutos nos demais

JÚRI DECIDE HOJE DESTINO DE HOMEM QUE MATOU PM

Atrás das grades desde janeiro de 2024, o acusado de matar o sargento Roger Dias com um tiro na cabeça, durante uma perseguição policial em BH, será julgado nesta segunda-feira (9). Réu responde por homicídio qualificado e, se condenado, pode receber pena de até 30 anos. **HORIZONTES – P.8**

METRÔ DE BH VAI OPERAR COM HORÁRIO DIFERENCIADO

Mudança acontece de hoje até a próxima sexta-feira (13), devido a intervenções para modernização do sistema de transporte. Intervalo entre as viagens será de 24 minutos após as 20h. Nesse período, a circulação também ocorrerá em via única nas estações Calafate e Gameleira. **HOJEEMDIA.COM.BR**

KAMRANAYDINOV/ FREEPIK



SUBSTITUIR ALIMENTOS FEITOS COM GRÃOS REFINADOS POR VERSÕES INTEGRAIS PODE FAVORECER A SAÚDE CARDIOVASCULAR E METABÓLICA, MELHORANDO COLESTEROL, TRIGLICÉRIDES, PRESSÃO ARTERKAMRANAYDINOV/ FREEPIK IAL E GLICEMIA. HORIZONTES – P.9

TONINHO CECÍLIO

‘O ESPORTE BRASILEIRO É MUITO MAIOR DO QUE O FUTEBOL’

EX-JOGADOR DA SELEÇÃO BRASILEIRA E DO CRUZEIRO RELEMBRA TRAJETÓRIA NO FUTEBOL E ANALISA OS DESAFIOS E AS OPORTUNIDADES DO MERCADO ESPORTIVO

ANGEL DRUMOND
I angel.lima@hojeemdia.com.br

FOTOS ARQUIVO PESSOAL



Toninho Cecílio construiu uma trajetória que atravessa diferentes gerações do futebol brasileiro. Ex-zagueiro, defendeu a Seleção Brasileira em 1990 e vestiu a camisa do Cruzeiro em 1993, quando foi companheiro de Ronaldo Fenômeno, ainda no início da carreira do atacante. Depois de encerrar a trajetória como jogador, permaneceu no esporte como treinador e dirigente, acumulando experiências em diferentes clubes e funções.

Fora das quatro linhas, também buscou formação em Publicidade e Propaganda, área que ampliou sua compreensão sobre a relação entre esporte e mercado. A experiência como jogador, treinador e executivo permitiu acompanhar de perto as dificuldades de gestão, os desafios comerciais e as transformações que envolvem o futebol profissional.

Atualmente, Cecílio mantém sua ligação com o esporte também como empreendedor. É sócio-fundador de uma plataforma digital voltada à aproximação entre empresas e propriedades esportivas interessadas em estabelecer parcerias comerciais. A iniciativa está inserida em uma discussão mais ampla sobre o potencial de modalidades, atletas, clubes e eventos que nem sempre conseguem acesso aos grandes patrocinadores.

Em entrevista ao Hoje em Dia, Toninho Cecílio fala sobre sua trajetória, relembra a passagem pelo Cruzeiro, analisa as oportunidades ainda pouco exploradas no esporte brasileiro e discute como a experiência acumulada ao longo da carreira influencia sua visão sobre o futuro do setor.

Você construiu uma trajetória longa no futebol, como jogador, treinador e dirigente. Em que momento percebeu que poderia contribuir para o esporte também fora das quatro linhas? Como surgiu seu interesse pelo empreendedorismo?

Minha vida sempre esteve ligada ao futebol. Depois de tantos anos vivendo o esporte de diferentes maneiras, como jogador, treinador e também em funções de gestão, você começa a perceber que existem muitos desafios que não estão necessariamente dentro de campo.

Um deles sempre me chamou bastante a atenção: a dificuldade que muitas propriedades esportivas têm para encontrar parceiros comerciais e, ao mesmo tempo, a dificuldade das marcas para conhecer tudo o que o esporte pode oferecer. Muitas vezes, existem boas oportunidades, mas elas não chegam até quem poderia investir nelas.

Foi dessa percepção que surgiu a ideia de desenvolver uma plataforma capaz de aproximar essas duas pontas de maneira mais simples, organizada e transparente. O esporte brasileiro tem uma quantidade enorme de ativos e oportunidades, mas nem sempre eles são apresentados ao mercado da melhor forma. A intenção é ajudar a organizar esse cenário e facilitar o caminho entre quem busca patrocínio e quem deseja investir.

Ao longo da sua carreira, você conheceu o futebol por diferentes perspectivas. Como essa experiência ajuda a compreender as dificuldades que clubes, atletas e outras propriedades esportivas enfrentam para encontrar

Nem todo patrocinador precisa falar com milhões de pessoas. Às vezes, uma empresa busca justamente uma comunidade, uma região ou um público com o qual tenha uma identificação muito forte



Minha passagem pelo Cruzeiro não foi muito longa, mas foi muito importante para a minha trajetória

patrocinadores?

Quem vive o futebol por muito tempo entende que nem sempre ter uma boa história, um projeto interessante ou uma torcida engajada é suficiente para conseguir um patrocinador. Existe um trabalho comercial por trás disso, e muitas propriedades esportivas não têm estrutura, equipe ou acesso suficiente ao mercado para transformar seus ativos em oportunidades de negócio.

Ao mesmo tempo, as marcas também enfrentam um desafio. Muitas vezes, querem investir no esporte, mas acabam conhecendo apenas as oportunidades que chegam até elas por meio de contatos ou relações já estabelecidas.

Isso limita muito o mercado. Existem clubes menores, atletas, eventos e federações com projetos interessantes que poderiam ser compatíveis com determinadas empresas, mas esse encontro simplesmente não acontece. É preciso encontrar maneiras de diminuir essa distância.

O Brasil é um país apaixonado por esporte e com uma enorme variedade de modalidades, atletas e eventos. Na sua visão, existe um potencial comercial que ainda está pouco explorado?

Sem dúvida. Quando falamos em patrocínio esportivo no Brasil, muitas vezes a discussão fica concentrada nos grandes clubes de futebol. Eles têm um peso enorme e naturalmente atraem investimentos, mas o esporte brasileiro é muito maior do que isso.

Existem atletas, modalidades, competições, projetos sociais, eventos regionais e propriedades esportivas com públicos muito específicos e extremamente interessantes para determinadas marcas. Nem todo patrocinador precisa falar com milhões de pessoas. Às vezes, uma empresa busca justamente uma comunidade, uma região ou um público com o qual tenha uma identificação muito forte. O grande desafio é tornar essas oportunidades mais visíveis e facilitar o entendimento sobre o que cada propriedade pode oferecer.

Muitas marcas ainda enxergam o patrocínio principalmente como exposição de logotipo. O mercado está preparado para uma visão mais ampla sobre o que o esporte pode oferecer?

Acredito que esse movimento já está acontecendo. A exposição continua sendo importante, mas o esporte oferece muito mais do que isso. Ele permite gerar conteúdo, criar experiências, desenvolver relacionamento com o público e construir histórias que fazem sentido para as pessoas.

Uma boa parceria não deveria começar apenas com a pergunta: "Onde a minha marca vai aparecer?". É preciso entender qual é o objetivo daquela empresa e como determinada propriedade esportiva pode ajudar a alcançá-lo.

Para algumas marcas, o mais importante será a visibilidade. Para outras, pode ser o relacionamento com clientes, a geração de conteúdo, as experiências ou até mesmo a associação com determinados valores. Quanto mais informações uma marca tiver sobre as oportunidades disponíveis, maiores serão as chances de encontrar uma parceria que faça sentido para sua estratégia.

Existem clubes, atletas e eventos com boas histórias e públicos fiéis, mas que encontram dificuldades para chegar às empresas. Como uma plataforma digital pode ajudar a aproximar esses dois lados e tornar essas oportunidades mais acessíveis?

A principal contribuição é ampliar a vitrine. Muitas propriedades têm boas oportunidades comerciais, mas não conseguem apresentá-las a um número suficiente de empresas.

Um clube menor, por exemplo, pode ter uma história forte em determinada região e uma conexão muito grande com o público local. Um atleta pode ter uma audiência bastante específica e engajada. Um evento pode reunir exatamente o perfil de consumidor que determinada marca procura. O problema é que, muitas vezes, essas informações ficam restritas.

Uma plataforma pode dar mais autonomia para que essas propriedades apresentem seus ativos e mostrem ao mercado o que têm a oferecer. É uma forma de ampliar as possibilidades de conexão e, consequentemente, de negócios.

Você acredita que a tecnologia pode democratizar o acesso ao mercado de patrocínios, especialmente para propriedades esportivas que estão fora do eixo dos grandes clubes e das principais competições?

Acredito que esse é um dos grandes potenciais. Os grandes clubes e as propriedades mais consolidadas já possuem visibilidade, estrutura comercial e acesso direto a muitas marcas. Mas o mercado esportivo brasileiro é formado por muito mais gente. Existem oportunidades relevantes em diferentes regiões do país e em propriedades que, muitas vezes, não têm a mesma capacidade de chegar até os grandes anunciantes.

Quando você cria um ambiente em que essas oportunidades podem ser apresentadas de maneira organizada, aumenta as chances de elas serem descobertas por empresas que talvez nunca tivessem contato com aquela propriedade. Isso não significa que todos terão o mesmo valor ou receberão os mesmos investimentos. Cada projeto tem suas características. Mas significa criar um mercado com mais possibilidades de acesso e menos dependência exclusiva de quem você conhece.

A sua passagem pelo Cruzeiro é uma parte importante da sua trajetória, mas hoje você vive uma nova experiência profissional no esporte. O que mudou na sua maneira de enxergar o futebol depois de atuar também fora das quatro linhas?

Minha passagem pelo Cruzeiro não foi muito longa, mas foi muito importante para a minha trajetória. Fui levado pelo Carlos Alberto Silva, um treinador histórico do clube, que já me conhecia do Palmeiras, e tive a oportunidade de fazer parte de uma equipe muito organizada. Foi também nesse período que pude acompanhar de perto o surgimento de um dos maiores jogadores da história do futebol, o Ronaldo Fenômeno, de quem fui companheiro em 1993.

Depois, segui minha carreira como jogador e, mais tarde, como treinador. Hoje, continuo ligado ao futebol, mas também encontrei no empreendedorismo uma maneira de contribuir com o esporte sob outra perspectiva. Essa experiência nasceu de uma necessidade que eu identificava no mercado: tornar mais prática e eficiente a relação entre marcas e propriedades esportivas.

Estamos em um momento inicial, de construção e consolidação da plataforma, mas a aceitação tem sido muito positiva. Ao mesmo tempo, sabemos da responsabilidade de lançar uma iniciativa como essa e corresponder às expectativas criadas. Tem sido um processo muito prazeroso e, principalmente, uma oportunidade de continuar contribuindo para o desenvolvimento do esporte.

Você teve construiu uma relação com o clube ao longo da sua trajetória. Como avalia aquele período e de que forma o Cruzeiro segue presente na sua vida até hoje?

Foi uma passagem curta, mas muito intensa. Acabei construindo uma relação de confiança muito grande com o Cruzeiro. Eu estava emprestado pelo Palmeiras, e o clube queria me contratar em definitivo, mas o Palmeiras acabou me negociando com o Cerezo Osaka, do Japão. Se não tivesse acontecido essa transferência, eu gostaria muito de ter permanecido no Cruzeiro por muitos anos, porque me identifiquei bastante com o clube.

Sempre tive uma admiração muito grande pelo Cruzeiro, pela organização e pelas pessoas com quem trabalhei. É um clube gigante, que passou por algumas oscilações, como acontece com qualquer instituição, mas que hoje vive novamente um momento de muita organização. A gestão do Pedrinho trouxe essa percepção de volta, e é muito positivo ver o Cruzeiro retomando esse caminho.

Essa relação permaneceu ao longo dos anos. Inclusive, quando deixei o Palmeiras, em 2010, recebi um convite para assumir como diretor executivo de futebol do Cruzeiro. Fiquei muito lisonjeado e agradeci bastante, mas, naquele momento, havia decidido seguir minha carreira como treinador e acabei declinando. Posteriormente, o clube contratou Alexandre Mattos, que construiu uma trajetória muito vitoriosa.

Para mim, aquele convite também mostrou o nível de confiança que o Cruzeiro tinha em mim. Até hoje tenho muito carinho e admiração pelo clube, sou muito bem recebido quando estou lá e acompanho o Cruzeiro nas competições que disputa. É uma relação que permanece, independentemente da função que estou exercendo no futebol.

TARIFA SOCIAL

QUASE 200 MIL FAMÍLIAS PODEM PERDER DESCONTO NA CONTA DE LUZ EM MINAS

MAURÍCIO VIEIRA/ARQUIVO HOJE EM DIA



Quem precisa atualizar o CadÚnico deve procurar o setor responsável pelo cadastro na prefeitura, geralmente nos Centros de Referência de Assistência Social; regularização não é feita pela Cemig

BERNARDO HADDAD
@_bezao

Quase 200 mil famílias clientes da Cemig, com direito a descontos na conta luz devido à Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE), correm o risco de perder o benefício em Minas. Isso se deve à falta de atualização cadastral junto à estatal ou aos programas sociais do Governo federal. A companhia alerta para inconsistências no Cadastro Único (CadÚnico), na titularidade da conta de energia e no endereço informado pelos beneficiários.

O prazo para atualizar o cadastro vai até 31 de dezembro. No Brasil, mais de 2,4 milhões de famílias de baixa renda precisam atualizar o cadastro junto a distribuidoras de energia elétrica para manter os benefícios do programa Tarifa Social, que concede descontos na conta de luz.

O número faz parte de um levantamento da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) com os quatro maiores grupos de distribuidoras do país.

Em Minas, as exigências valem tanto para quem recebe a Tarifa Social quanto para os contemplados pelo Desconto Social. Entre os principais motivos que podem levar à suspensão do benefício estão o CadÚnico desatualizado há mais de dois anos e a conta de luz registrada em nome de alguém que não faz parte da família beneficiária.

Outro problema é a divergência entre o município informado nos cadastros oficiais e o endereço da unidade consumidora. Cada família tem direito ao desconto em apenas uma residência.

Segundo a Cemig, Minas tem mais de 1,8 milhão de famílias atendidas por algum dos programas de desconto na conta de energia.

COMO EVITAR A PERDA DO DESCONTO

Quem precisa atualizar o CadÚnico deve procurar o setor responsável pelo cadastro na prefeitura, geralmente nos Centros de Referência de Assistência Social (Cras). A regularização não é feita pela Cemig.

Nos casos em que a conta de energia está em nome de outra pessoa, como ocorre em imóveis alugados ou cedidos, é necessário solicitar a troca de titularidade para um integrante da família beneficiária.

> Também é importante atualizar o endereço junto à Cemig em caso de mudança de residência. A transferência é necessária para que o desconto passe a valer na nova unidade consumidora

Também é importante atualizar o endereço junto à Cemig em caso de mudança de residência. A transferência é necessária para que o desconto passe a valer na nova unidade consumidora.

CLIENTES BENEFICIADOS

Atualmente, cerca de 1,4 milhão de famílias mineiras recebem a Tarifa Social, que garante isenção da tarifa de energia para o consumo mensal de até 80 kWh. O desconto pode chegar a R$ 70 por mês.

Já o Desconto Social atende mais de 400 mil residências, com redução média de 17% na parcela de consumo de até 120 kWh mensais, economia que pode chegar a R$ 20.

O PRIMEIRO PASSO DE UMA OBRA NÃO É PEDIR ORÇAMENTO, POIS ESCOPO PADRONIZADO É FUNDAMENTAL



O escopo padronizado permite comparar propostas equivalentes

KÊNIO DE SOUZA PEREIRA
KPEREIRA@HOJEEMDIA.COM.BR

Uma obra mal planejada pode custar muito mais do que deveria e, ainda assim, deixar o condomínio com o problema sem solução. Quando cada empresa recebe informações diferentes e apresenta propostas com serviços, materiais e métodos distintos, a assembleia se transforma em palco de conflitos e decisões equivocadas. Cada um opina sem entender o contexto e os detalhes da obra, pois os prestadores de serviços foram mal informados, sem um escopo uniforme. A solução começa antes da cotação: definir tecnicamente o que precisa ser feito e estabelecer critérios iguais para todos os orçamentos.

SEM PADRONIZAÇÃO, NÃO HÁ COMPARAÇÃO

Pesquisar preços de serviços de engenharia, materiais e reformas é um desafio para os condomínios, especialmente quando envolvem valores expressivos. Na tentativa de economizar, muitos dispensam a contratação de um engenheiro ou arquiteto – que não tenha interesse financeiro na obra – para elaborar o escopo dos serviços. A falta de organização resulta em propostas genéricas, com diferenças de preços que podem chegar a 35%, sem que os condôminos compreendam as razões dessas variações.

Imagine um edifício com quatro prumadas de ferro galvanizado, sendo que apenas uma está deteriorada. As alternativas podem envolver substituir todas as tubulações, trocar somente a danificada, instalar uma nova do lado externo ou realizar o encamisamento interno, técnica que reveste a tubulação existente sem quebrar a alvenaria. Sem diagnóstico técnico, a assembleia discute preços de soluções completamente diferentes e corre o risco de aprovar intervenções desnecessárias, elevando os custos da obra.

> O condomínio não economiza ao dispensar planejamento. Economiza quando contrata corretamente, compara serviços equivalentes e protege seu patrimônio. O orçamento mais barato nem sempre representa o melhor negócio

O advogado do condomínio se mostra importante para evitar os conflitos, ressaltando o profissional habilitado para diagnosticar o problema, avaliar as alternativas e elaborar uma planilha detalhada, com serviços, materiais, especificações e métodos de execução. Esse trabalho exige estudo, pesquisa e planejamento. Não se pode esperar que cada empresa descubra, por conta própria, o que o condomínio pretende contratar.

O escopo padronizado permite comparar propostas equivalentes, identificar diferenças de preços e escolher a solução mais adequada, sem comprometer a qualidade da execução.

SEGURANÇA TAMBÉM SE CONSTRÓI NO CONTRATO

A convenção deve ser analisada para orientar a aprovação da obra, verificar os quóruns exigidos e evitar questionamentos posteriores, sendo importante o advogado especializado também avaliar a confecção do contrato.

A assessoria jurídica pode contribuir para avaliar a capacidade técnica, a situação financeira da empresa, os seguros e as garantias oferecidas, os prazos, as condições de pagamento, os tributos, os custos não incluídos no orçamento, as responsabilidades, as multas e as hipóteses de rescisão contratual. Uma análise cuidadosa reduz riscos e prejuízos expressivos.

O condomínio não economiza ao dispensar planejamento. Economiza quando contrata corretamente, compara serviços equivalentes e protege seu patrimônio. O orçamento mais barato nem sempre representa o melhor negócio, especialmente quando o contrato só protege quem prestará o serviço.

Diretor Regional em MG da Associação Brasileira de Advogados do Mercado Imobiliário. Advogado e Conselheiro do Secovi-MG e da CMI-MG.Consultor Especial da Presidência da OAB-MG

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO MUNICÍPIO DE VARGINHA – FHOMUV
AVISO DE LICITAÇÃO - PROCESSO Nº 244/2026 – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 115/2026 – do tipo "MENOR PREÇO POR ITEM", cujo objeto é a **AQUISIÇÃO DE BENS PERMANENTES E MATERIAIS DE CONSUMO PARA AMPLIAÇÃO DE LEITOS DE ENFERMARIA E CTI DA FUNDAÇÃO.** Data da sessão: **19/11/2026, às 8h**. Retirada do Edital: www.hospitalhbp.com.br, https://www.gov.br/pncp/pt-br ou www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações: (035) 3606-3594/3592/3591 – edital@hospitalhbp.com.br.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital o **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGA, DE PASSAGEIROS URBANO, SEMI-URBANO, METROPOLITANO, RODOVIÁRIO, INTERMUNICIPAL, INTERESTADUAL, INTERNACIONAL, FRETAMENTO, TURISMO E ESCOLAR DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**, entidade sindical de primeiro grau, inscrito no CNPJ sob o nº 21.996.555/0001-05, situado na Rua Conde Monte Cristo, nº 35, Bairro Flamengo, em Ribeirão das Neves/MG, CEP: 33.933-170, com base territorial em Confins, Lagoa Santa, Pedro Leopoldo, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia, São José da Lapa e Vespasiano/MG, nos termos do estatuto social, **CONVOCA todos os trabalhadores da categoria profissional SINDPAS - Sindicato das Empresas de Transporte de passageiros no Estado de Minas Gerais e SINDETTURF - Sindicato das Empresas de Transporte Turístico e de Fretamento do Estado de Minas Gerais, associados ou não ao Sindicato, para comparecerem a Assembleia Geral Extraordinária**, munidos de documento com foto que comprove o vínculo com a instituição/empresas das respectivas categorias profissionais (CTPS ou Cartão Funcional), **que se realizará no dia 17 de novembro de 2026, de forma itinerante das 06:00 horas às 15:00 horas com qualquer número de presentes.** A Assembleia será realizada para deliberação da seguinte "ordem do dia": **1º)** Leitura do Edital; **2º)** Discussão, elaboração e aprovação das pautas de reivindicações das categorias profissionais acima convocadas a serem encaminhadas às categorias patronais, podendo haver negociação coletiva conduzida pela FETTROMINAS, visando a celebração de instrumentos normativos para o Exercício 2027/2028, consoante data base de cada categoria; **3º)** Autorização para que a diretoria do Sindicato possa firmar instrumentos normativos com a assinatura de Acordos, Convenções Coletivas de Trabalho, Termos Aditivos, todos para o Exercício 2027/2028, conforme a data base de cada categoria no ano de 2027; **4º)** Autorização para a diretoria do Sindicato negociar e firmar, se necessário, Acordos Coletivos de Trabalho em separado no exercício 2027/2028, em caso de necessidade da categoria, como também, outorgar poderes à Comissão de Negociação eleita em AGE realizada pela FETTROMINAS, para negociar conjuntamente com este e com os demais Sindicatos Profissionais do estado de forma administrativa e/ou judicial com os Sindicatos das Representações Econômicas e/ou empresas dos setores; **5º)** Autorização para instauração de Dissídio Coletivo, caso sejam fracassadas as negociações diretas, bem como autorização para decretar estado de greve (se necessário); **6º)** Autorização para celebração de acordo nos autos dos processos de Dissídio Coletivo e/ou administrativos, se for o caso; **7º)** Deliberar e aprovar expressamente as contribuições destinadas às entidades sindicais profissionais e a forma a ser exercida o direito de oposição do trabalhador, observando-se o disposto no artigo 8º, incisos III e IV, da Constituição Federal, combinado com os artigos 462, 513, alínea "e", 545, 578, 579 e 582, todos da CLT, com fulcro nos dispositivos da Lei 13.467/2017 e do artigo 8º da Convenção 95 da OIT, e ainda, baseado na decisão do Supremo Tribunal Federal no julgamento da ARE 1018459, com repercussão geral reconhecida (Tema 935), na qual assim estabelece: "É constitucional a instituição, por acordo ou convenção coletivos, de contribuições assistenciais a serem impostas a todos os empregados da categoria, ainda que não sindicalizados, desde que assegurado o direito de oposição"; **8º)** Autorização para o Sindicato negociar acordos mais favoráveis aos empregados quando os empregadores aplicarem quaisquer dispositivos da Lei 13.467/2017 que venham a prejudicar aos empregados da categoria, em consonância com o princípio da prevalência do negociado sobre o legislado; **9º)** Outros assuntos de interesse da categoria que surgidos durante a AGE serão especificados quando da lavratura da respectiva ata dos trabalhos. As decisões tomadas na AGE prevalecerão para todos os efeitos legais. O encerramento da Assembleia só ocorrerá após o término das negociações com o conhecimento dos interessados. Por esta razão as Assembleias poderão ser convocadas por meio de boletins informativos, de convocações e/ou qualquer outro meio de comunicação tantas vezes quantas se fizerem necessárias, independentemente de publicação de novo Edital de Convocação, bem como poderá ser realizada nas portas das empresas, na sede do Sindicato e/ou em local de fácil acesso aos trabalhadores. Ribeirão das Neves, 09 de novembro de 2026.

GERALDO FACORCINO PAES - PRESIDENTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRA-MG
AVISO DE LICITAÇÃO

O município de Itabira torna público que fará realizar **PREGÃO NA FORMA ELETRÔNICA Nº 079/2026, PROCESSO 153/2026**, cujo objeto consiste na **aquisição de Palheta em fibra de madeira, Vaso em plástico, Clips, Levedo de cerveja conforme Resolução 10.388/2025, Persiana conforme a Resolução SES/MG Nº 6.985/2019, Termômetro Digital atendendo a Resolução 6.929/2019, Oximetro de Dedo e Grade Aradora atendendo às necessidades da Secretaria Municipal de Agricultura e Segurança Alimentar e da Secretaria Municipal de Saúde, conforme quantidade e especificações constantes no Anexo I – Termo de Referência.** A data limite para recebimento e abertura das propostas será dia **19/11/2026** às **08:00 horas** e o início da disputa do pregão dar-se-á no dia **19/11/2026** às **08:30 horas.** O Edital encontra-se à disposição dos interessados no site **https://licitar.digital/, no https://www.itabira.mg.gov.br/ (Menu: Licitação – Editais de Aquisição), e-mail: smacompras@gmail.com**, **ou na Prefeitura, Avenida Carlos de Paula Andrade, nº 135 – Bairro: Centro – Itabira/MG – Telefone (31) 3839-2336 – 3839-2913, de 2ª a 6ª feira, no horário de 8 às 18 horas, a partir do dia 09/11/2026. ID LICITAR 118326**

Itabira, 06 de novembro de 2026.

Andréa Madeira Batista
Secretária Municipal de Administração e Governança - Interina

HOJE EM DIA

ANUNCIE AQUI
(31) 3253-2205



Este documento foi assinado digitalmente e eletronicamente por EDIMINAS S/A EDITORA GRÁFICA INDUSTRIAL MG, titular do JORNAL HOJE EM DIA.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://www.portaldeassinaturas.com.br/VerificadorAssinaturas/Verificador e utilize o código 2AA5-F554-1F46-BBF3.

opiniao@hojeemdia.com.br
Os artigos não refletem, necessariamente, a opinião do jornal Hoje em Dia

O QUE PRECISA FUNCIONAR PARA A BLACK FRIDAY ENTREGAR A EXPERIÊNCIA QUE O BRASILEIRO MERECE

THIAGO SANTIAGO*

FREEPIK



Para muitos consumidores, a Black Friday é aguardada durante meses. É a oportunidade de trocar de celular, comprar uma televisão ou renovar os eletrodomésticos por um preço que cabe no orçamento. Há quem acompanhe as reduções de preços e economize ao longo do ano para esse momento. Quando o pagamento é aprovado e o pedido chega no prazo, a compra é comemorada. Mas uma falha no pagamento, um produto indisponível ou a incerteza sobre entregas podem transformar a expectativa em frustração e abalar a confiança na empresa.

A experiência do cliente depende tanto da oferta quanto da capacidade de cumprir o anunciado. O comércio eletrônico brasileiro deve faturar R$ 13,3 bilhões entre 26 e 29 de novembro de 2026, alta de 20,7% em relação ao ano anterior, segundo a Confi e a Neotrust. O volume é oportuno para as empresas, mas exige operações para atender à procura sem atrasos ou consumidores sem resposta.

A tecnologia é decisiva nessa preparação. Instabilidades nos sistemas de venda ou na comunicação com o estoque podem interromper uma compra mesmo quando o site continua acessível. Para reduzir riscos, as equipes analisam resultados anteriores, testam a capacidade dos sistemas e verificam se as etapas do pedido funcionam em conjunto. Também conferem preços em todos os canais, revisam estoques e integrações com fornecedores.

Durante a campanha, algumas empresas organizam war rooms, estruturas que reúnem profissionais de TI e áreas de negócio para acompanhar indicadores, identificar falhas e coordenar respostas. O trabalho avalia a extensão dos problemas, prioriza ocorrências e acompanha a recuperação da operação.

A organização dos plantões faz diferença quando a demanda avança pela noite ou apresenta picos em horários específicos. Na tecnologia, as escalas consideram o histórico de acessos e ocorrências, com profissionais mobilizados para o período promocional e equipes de sobreaviso para incidentes. A mesma lógica vale para atendimento, logística e outras atividades que precisam funcionar durante as compras.

Conferir estoques e testar pagamentos, por exemplo, reduz o tempo de resposta. Ferramentas de inteligência artificial já apoiam o atendimento e identificam erros recorrentes, desde que utilizem informações confiáveis e encaminhem casos complexos a profissionais capacitados.

E o consumidor tem seu o papel. Antes de finalizar o pedido, vale conferir se a conexão com a internet está estável. Se houver falha no pagamento, é importante verificar o status da transação e do pedido antes de tentar novamente, evitando uma possível cobrança duplicada.

A Black Friday dura poucos dias, mas a lembrança da compra pode permanecer por muito tempo. Proteger vendas e a relação com o público transforma uma oferta atraente em experiência que muitas vezes corresponde a um sonho de consumo.

*** Product Owner na Gateware**

DILEMA REPUBLICANO

MÁRCIO COIMBRA*

Na política americana, o partido na Casa Branca costuma sangrar nas eleições de meio de mandato, um clássico voto de protesto para calibrar as ambições do Executivo. A história comprova a tese: presidentes como Bill Clinton (1994) e Barack Obama (2010) sofreram derrotas paralisantes nas midterms, mas se reorganizaram e garantiram a reeleição. Sob essa lente tradicional, um tropeço legislativo é lido apenas como um hematoma temporário, não fatal.

Contudo, certas derrotas prenunciam o colapso de um paradigma. O verdadeiro alerta à direita não reside nos percalços reversíveis de Clinton ou Obama, porém no desastre estrutural sofrido por George W. Bush em 2006. Aquelas eleições representaram o atestado de óbito do intervencionismo desenfreado, impulsionado pela fadiga com a Guerra do Iraque. O cenário gerou um vácuo político colossal que pavimentou a vitória da oposição em 2008 e abriu portas para uma reengenharia sociocultural sem precedentes, consolidando a chamada "Era Woke". Em 2006, a direita não perdeu apenas o Congresso, perdeu a hegemonia sobre a cultura do país.

Hoje, o conservadorismo americano depara-se novamente com o fantasma do desgaste eleitoral, porém, a dinâmica tornou-se imensamente mais complexa. O partido não enfrenta apenas a habitual oposição progressista, mas lida com um profundo dilema existencial dentro de sua própria coalizão. Essa fratura interna é perfeitamente ilustrada pela recente divergência de diagnósticos entre duas de suas maiores lideranças nacionais à respeito das prioridades do movimento.

De um lado, Donald Trump projeta a visão da Realpolitik. Ao afirmar que seria preferível perder o controle do Senado a permitir um avanço nuclear do Irã, ele prioriza a contenção de ameaças existenciais sobre cálculos eleitorais. Para essa ala, a derrota legislativa é um custo estratégico inevitável para impedir que adversários cruzem linhas vermelhas.

Em contrapartida, JD Vance captura a essência do populismo nacionalista atual. Ao culpar o conflito com o Irã pela derrota nas midterms, aponta que o eleitor votou na oposição como forma de protesto. A análise expõe que a base repudia aventuras militares: o eleitor raiz rejeita financiar a estabilidade global enquanto as fronteiras são porosas e o poder de compra derrete. Para ele, focar no exterior demonstra abandono das prioridades nacionais.

Essa dissonância é o grande gargalo estratégico da direita norte-americana. Quando energia e orçamento são consumidos por crises no exterior, o conservadorismo torna-se impotente para resistir à reengenharia social promovida por adversários em casa.

O dilema moderno é cristalino: a cúpula compreende a segurança global, mas a base exige a doutrina America First, enxergando distrações internacionais como traição. Se a direita não harmonizar a projeção global com o isolacionismo de seus eleitores, repetirá o erro de 2006. O preço não será perder cargos no Congresso, mas a rendição definitiva na batalha pela alma e cultura dos Estados Unidos.

***CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia. Mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.**

FREEPIK



HOJE EM DIA

EDIMINAS S/A
Editora Gráfica Industrial de MG

GERAL:
(31) 3253-2205

REDAÇÃO
(31) 3253-2226 - 3253-2229
Rua dos Pampas, 484, Prado
CEP: 30.411-030
Belo Horizonte-MG

COMERCIAL
Júnior Lopes
(31)98466-5199
(31) 3191-5929
(31) 3253-2210
comercial@hojeemdia.com.br

RELACIONAMENTO COM O CLIENTE
(31) 3253-2225
atendimento@hojeemdia.com.br

MERCADO LEITOR
circulacao@hojeemdia.com.br

ANA PAULA LIMA
Editora-Executiva

PUBLICIDADE LEGAL
EDITAIS E BALANÇOS
opec@hojeemdia.com.br
(31) 3191-5929

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS www.anj.org.br

TROMBOFILIA DE MARIANA RIOS É ADQUIRIDA POR SÉRIE DE FATORES E PODE AFETAR GESTAÇÃO

JOSUALDO EUZÉBIO SILVA*

FREEPIK



A atriz Mariana Rios revelou recentemente que passou por uma perda gestacional após conseguir engravidar naturalmente. Anteriormente, ela já havia compartilhado relatos sobre a dificuldade de engravidar, pela incompatibilidade genética com o parceiro e o diagnóstico de trombofilia adquirida, que já a havia feito perder outro bebê, em 2020.

A trombofilia é uma predisposição genética causada por uma anomalia que aumenta a probabilidade e o risco para o surgimento dos coágulos nas grandes veias, em razão da deficiência na ação das enzimas que realizam a coagulação do sangue.

No entanto, o tipo de Mariana é bastante específico e surge ao longo da vida em razão de diferentes fatores: idade avançada, doenças - autoimunes, alguns tipos de câncer, obesidade e infecções graves, por exemplo -, consumo de determinados medicamentos - como os anticoncepcionais ou outros remédios hormonais -, gravidez, hábitos que influenciam a formação dos coágulos.

Vale recordar que quando a trombofilia é de origem genética adquirir ao menos um dos fatores de risco influencia ainda mais o desenvolvimento da trombose, patologia caracterizada justamente pela formação de coágulos que bloqueiam as veias, limitando a circulação sanguínea sobretudo nos membros inferiores.

Os principais sintomas da condição são presença de inchaço na região, acompanhada de temperatura elevada, dor no membro e mudança na coloração da pele junto de seu enrijecimento.

A trombose causa muita preocupação pela possibilidade de evoluir para uma embolia pulmonar, que pode levar à morte. Contudo, uma vez que a gravidez aumenta naturalmente a tendência de coagulação, para proteger a mulher de sangramentos, aquela que possui trombofilia tem ainda mais riscos.

Nessa situação, o risco do aborto aparece pela eventual formação de pequenos trombos nos vasos da placenta, bloqueando o fluxo sanguíneo junto do oxigênio e a chegada de nutrientes essenciais para o desenvolvimento do embrião. Estes eventos também levam à má- formação do feto e até mesmo à completa infertilidade, além de fazer com que a mãe possa desenvolver aumento da pressão arterial e parto prematuro.

O diagnóstico é essencial, principalmente para mulheres que passaram por perdas gestacionais recorrentes ou sofreram complicações graves em gestações anteriores, por exemplo, a pré-eclâmpsia ou descolamento prematuro da placenta. Outros fatores que servem como alerta para a condição são o histórico pessoal de trombose venosa profunda - trombo nas veias grossas - ou embolia, e complicações graves.

O processo é iniciado em consultório, com a avaliação clínica do histórico médico e familiar, sendo confirmado com exames de sangue específicos que analisam mutações genéticas e a presença de anticorpos ou eventuais alterações adquiridas.

O tratamento da trombofilia foca na prevenção da formação de coágulos, com a prescrição de remédios anticoagulantes, sendo indicado tanto para quem já teve trombose, passou por cirurgias e precisará passar pela imobilidade do pós-operatório ou está grávida com risco de complicações. A infertilidade causada pela trombofilia também pode ser tratada em um acompanhamento multidisciplinar. O monitoramento é essencial em todos os casos.

* **Médico cirurgião vascular, membro titular da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular**



EDITOR: RENATO FONSECA
rfonseca@hojeemdia.com.br

JÚRI POPULAR

JULGAMENTO DO ACUSADO DE MATAR PM COM TIRO NA CABEÇA APÓS "SAIDINHA" OCORRE HOJE

REPRODUÇÃO / CÂMERAS DE SEGURANÇA



Assassinato ocorreu em janeiro de 2024, próximo à avenida Risoleta Neves, na região Norte de Belo Horizonte

DO HOJE EM DIA
portal@hojeemdia.com.br

Atrás das grades desde janeiro de 2024, o acusado de matar o sargento da PM Roger Dias, com um tiro na cabeça, durante uma perseguição policial em Belo Horizonte, vai a júri popular nesta segunda-feira (9), quase três anos após o crime que chocou o país. O réu responde por homicídio qualificado e, se condenado, pode cumprir pena de até 30 anos.

Na época do crime, o homem hoje acusado era foragido da Justiça após ter sido beneficiado pela saída temporária de Natal. Na noite do assassinato, militares em patrulhamento no bairro Minaslândia, na região Norte da capital, receberam informações sobre suspeitos do roubo de um veículo. Todos estavam armados.

Houve a tentativa de interceptação do carro. Os policiais deram ordem de parada ao motorista, mas ele fugiu em alta velocidade. Perseguido, bateu contra em uma moto na avenida Risoleta Neves, depois em um poste e acabou abandonando o carro junto com o comparsa.

Ao perseguir a dupla a pé, o sargento Roger Dias deu o comando para que os homens deitassem no chão. Foi quando o suspeito sacou uma arma e baleou o policial na cabeça. O homem foi preso minutos depois.

O réu está preso na Penitenciária Nelson Hungria, em Contagem, Região Metropolitana de Belo Horizonte.

> Preso na Nelson Hungria, em Contagem, o réu responde por homicídio qualificado e pode cumprir pena de até 30 anos de cadeia

Roger foi socorrido por colegas para o Hospital Risoleta Neves, em Venda Nova, sendo encaminhado em seguida para o João XXIII. O militar não resistiu e teve a morte cerebral na unidade de saúde.

O sargento tinha 29 anos e estava há uma década na Polícia Militar. Ele deixou a esposa e uma filha.

HOMENAGEM

O viaduto localizado no cruzamento das avenidas Waldomiro Lobo e Cristiano Machado, no bairro Guarani, na região Norte de BH, recebeu o nome do sargento Roger Dias, em homenagem ao policial militar que morreu baleado.

A lei que nomeia o viaduto foi sancionada e publicada no Diário Oficial do Município (DOM) em junho de 2025.

SAÚDE E CIÊNCIA

PRA BAIXAR O COLESTEROL

TROCAR GRÃOS REFINADOS POR INTEGRAIS PODE TRAZER BENEFÍCIOS CARDIOVASCULARES

KAMRANAYDINOV/ FREEPIK



Para quem está acostumado a consumir principalmente produtos refinados, a mudança pode começar aos poucos, trocando o pão feito com farinha refinada por uma versão integral

FERNANDA BASSETTE
I Da Agência Einstein

Substituir alimentos feitos com grãos refinados por versões integrais pode favorecer a saúde cardiovascular e metabólica, com efeitos sobre indicadores como colesterol, triglicérides, pressão arterial e glicemia. Os impactos sobre o peso e a circunferência abdominal, porém, são pequenos, segundo uma metanálise publicada em setembro no European Heart Journal.

A pesquisa reuniu 87 ensaios clínicos envolvendo mais de 6.500 participantes para avaliar os efeitos do consumo de grãos integrais sobre fatores de risco cardiometabólicos. Em geral, os benefícios foram mais evidentes com o consumo diário de 60 a 100 gramas desses alimentos em peso seco (antes do cozimento ou hidratação), quantidade que os pesquisadores estimaram em quatro a seis porções.

Entre os exemplos mais comuns de grãos integrais estão arroz integral, aveia, milho e trigo integral. No refinamento, o farelo e o gérmen são parcial ou totalmente removidos, reduzindo o teor de fibras e alguns nutrientes. "Grãos integrais preservam suas três partes: o farelo, que é a camada externa e concentra fibras; o gérmen, que é a parte capaz de dar origem a uma nova planta e contém vitaminas, minerais e gorduras; e o endosperma, a parte interna, rica principalmente em amido e proteínas", explica a nutricionista Brennda Leal, do Einstein Hospital Israelita.

Em comparação aos refinados, os alimentos integrais fornecem mais fibras e compostos bioativos, contribuindo para a saúde intestinal e cardiometabólica. As fibras ajudam a regular o funcionamento intestinal e podem contribuir para a saciedade. Algumas também interferem na absorção do colesterol. "A aveia, por exemplo, contém betaglucanas, fibras associadas à redução dos níveis de colesterol LDL no sangue, cujo excesso pode favorecer o acúmulo de colesterol nas artérias e aumentar o risco cardiovascular", relata Leal.

Não significa, porém, que todos os alimentos integrais tenham exatamente os mesmos efeitos. "Embora possam contribuir para uma alimentação saudável, sua composição varia. Os benefícios dependem do tipo de grão e da composição do alimento como um todo", explica a nutricionista.

QUANTO CONSUMIR

Ingredientes como o arroz absorvem água durante o preparo, portanto, seu peso aumenta. Além disso, a equivalência em porções varia conforme o alimento, o que dificulta estabelecer uma conversão única para colheres de arroz, fatias de pão ou porções de aveia.

A quantidade de 60 a 100 gramas por dia identificada pelos pesquisadores não deve ser encarada como prescrição universal.

"É preciso individualizar e definir as metas nutricionais para cada pessoa, pois a quantidade ideal depende das necessidades energéticas, da idade, das condições clínicas e sociais, da tolerância digestiva e dos hábitos alimentares", afirma a especialista do Einstein.

Para quem está acostumado a consumir principalmente produtos refinados, a mudança pode começar aos poucos, trocando em um dia o arroz branco pelo integral, o pão feito com farinha refinada por uma versão integral ou o macarrão tradicional pelo integral. Outra opção é acrescentar aveia a frutas, mingaus e vitaminas.

Na hora de comprar produtos industrializados, é importante observar a lista de ingredientes e comparar o teor de fibras, sódio e açúcares adicionados. Eles aparecem em ordem decrescente de quantidade. Se a farinha de trigo integral vem em primeiro lugar, é um indicativo de que ela é o ingrediente predominante no produto.

Mas, caso o primeiro item seja farinha de trigo (ou "farinha de trigo enriquecida com ferro e ácido fólico") e a farinha integral aparecer mais adiante na lista, isso indica que o produto contém maior proporção de farinha refinada em sua composição. "A cor escura do alimento, por si só, não garante que um pão seja integral", adverte Brennda Leal.

Na hora de comprar, é importante observar a lista de ingredientes e comparar o teor de fibras, sódio e açúcares adicionados. Eles aparecem em ordem decrescente. Se a farinha de trigo integral vem em 1º lugar, é um indicativo de que ela é o ingrediente predominante

VESTIBULAR 2026.1
Digital

Aulas nos formatos
EAD
Presencial
Digital
Escolha o que mais combina com você

INSCRIÇÕES ABERTAS

FUNORTE:
sua carreira,
seu futuro

funorte.edu.br
38 998782438

FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO